

Ata nº 004/2026 da Reunião do Grupo de Criação do PROMEA – Realizada no dia 09 de junho de 2026.

Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às 14h (quatorze horas), na sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Araruama – SEMAM, situada na Rua Estados Unidos, S/Nº Parque Hotel, Araruama/RJ, realizou-se a Reunião do Grupo de Criação do Programa Municipal de Educação Ambiental - PROMEA. Estiveram presentes: o senhor **Pedro Lopes da Costa**, a senhora **Ana Luiza Assaf Guimarães Ferraz**, a senhora **Márcia da Mota Iraçabal** representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Araruama – SEMAM; o senhor **João Carlos Bezerra Barboza**, a senhora **Ingrid Augusto dos Santos** representantes da Secretaria Municipal de Políticas Sociais – SEPOL; as senhoras **Cristina Coutinho Verdan** e **Sheila Mendes da Silva** representantes da Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Pública e Defesa Civil e a senhora **Lillian Guedes Moreira** representando o Centro de Convivência da Saúde Mental, o senhor **Vinícius Ramos Moraes** representando a Secretaria de Agricultura e a senhora **Alessandra Moreira Pacheco de Moraes** representando a Secretaria Municipal de Educação. A senhora Márcia da Mota deu início aos trabalhos, que cumprimentou os presentes, agradeceu a participação e realizou a leitura da ata da reunião anterior. Após a leitura, a ata foi submetida à apreciação e aprovada por unanimidade após a correção de erro material. A senhora Márcia registrou oficialmente a participação da Secretaria Municipal de Agricultura, agradecendo o aceite ao convite anteriormente encaminhado, formalizando a presença do senhor Vinícius como representante da pasta e informando que permanecia registrada, até o momento, a ausência da Secretaria Municipal de Turismo, apesar do envio de novos memorandos. Prosseguindo, a senhora Márcia reiterou convite ao grupo para participação na oficina de mentoria em educação ambiental promovida pelo Instituto Estadual do Ambiente, agendada para o dia vinte e seis de junho, na UNILAGOS, destacando a importância institucional do evento. Passando à consulta pública em andamento, o senhor João Carlos informou que a coleta de dados contabilizava aproximadamente duzentos formulários respondidos e que, em breve, será possível consolidar relatório preliminar com indicadores mais estruturados. Acrescentou que a intenção é integrar posteriormente os resultados ao levantamento a ser realizado pela Secretaria Municipal de Educação. Sobre o tema, a senhora Alessandra questionou acerca do formulário específico destinado à educação, sendo esclarecido pelo senhor João que o instrumento já foi finalizado, adaptado ao ambiente escolar e poderá ser disponibilizado digitalmente. Complementando, a senhora Ingrid destacou que a aplicação online facilitará a consolidação automática dos dados e ampliará a amostragem obtida pelo grupo. Na continuidade, o senhor João propôs ampliar a coleta de dados durante a Expo Araruama, sugerindo simplificação do questionário para aplicação em grandes eventos. A senhora Ana Luiza recordou que o grupo já havia previamente alinhado a utilização do formulário especificamente durante a Expo, entendimento acolhido pelos presentes. Em complemento, o senhor Vinícius destacou que o evento reúne público diversificado, enquanto o senhor João observou que ações dessa natureza permitem alcançar parcelas da população normalmente não contempladas pelos canais institucionais tradicionais, defendendo que a aplicação ocorra prioritariamente no período diurno. Sobre a operacionalização da ação, a senhora Lillian colocou-se à disposição para colaborar na aplicação dos formulários durante o evento. O senhor João e a senhora Ingrid informaram que provavelmente não estarão presentes na ocasião, diante do que a senhora Lillian comprometeu-se a verificar possibilidade de apoio institucional complementar. Prosseguindo, a senhora Ana Luiza destacou a necessidade de estabelecer prazo objetivo para encerramento da consulta pública. O senhor João ponderou sobre

a necessidade de ampliar a amostragem populacional, considerando que os formulários atualmente aplicados representam parcela restrita da população municipal. A senhora Ingrid lembrou que a Expo Araruama poderá ampliar significativamente a base de dados. Diante disso, a senhora Ana Luiza propôs manter o formulário ativo até o mês de setembro, abrangendo os próximos eventos públicos do município e permitindo posterior avaliação da necessidade de ações complementares, entendimento recebido favoravelmente pelo grupo. Na sequência, o senhor Pedro sugeriu que o grupo passasse a observar, desde já, os temas ambientais mais recorrentes nas respostas coletadas, especialmente considerando diferenças territoriais entre distritos como São Vicente, Morro Grande e Praia Seca. Dando continuidade, a senhora Ana Luiza sugeriu intensificar a coleta em localidades com baixa participação, especialmente em Praia Seca. Sobre o tema, a senhora Ingrid esclareceu que a limitação ocorre em razão do funcionamento restrito do polo local do CRAS, fator que tem dificultado a ampliação dos formulários aplicados naquele distrito. Buscando alternativas, o senhor Pedro propôs a realização de ações presenciais associadas à distribuição de mudas, utilizando essas atividades como mecanismo simultâneo de mobilização popular e aplicação ativa dos questionários. Complementando, a senhora Sheila informou que a tradicional Festa do Pescador, prevista para o mês de julho, também poderá servir como oportunidade estratégica para ampliação da consulta pública. Ainda sobre esse tema, o senhor Pedro recordou a realização futura do projeto Araruama Verde, igualmente considerado espaço adequado para coleta de dados. O senhor João questionou a possibilidade de utilização de estrutura vinculada à subprefeitura de Praia Seca, enquanto a senhora Ana Luiza informou que o local poderá ser utilizado como apoio institucional, inclusive vinculando eventual distribuição de mudas à participação na consulta pública. Sobre a operacionalização dessas ações, o senhor Pedro ponderou que qualquer atividade externa exigirá análise prévia de logística, deslocamento das equipes e estrutura mínima necessária. Na discussão sobre local adequado, a senhora Sheila observou que espaços públicos abertos tendem a ampliar o alcance da mobilização, enquanto a senhora Alessandra esclareceu que eventual utilização de espaços vinculados à Secretaria Municipal de Educação dependerá de autorização prévia. Prosseguindo, a senhora Alessandra destacou a importância de o grupo iniciar levantamento territorial mais detalhado das diferentes demandas ambientais existentes no município, observando que essas informações deverão futuramente compor a estrutura do programa. Na mesma linha, a senhora Márcia destacou que esse levantamento também permitirá identificar ações ambientais já desenvolvidas pelo município, evitando sobreposição de futuras iniciativas. Retomando o cronograma, a senhora Ana Luiza formalizou proposta para adoção do mês de setembro como prazo inicial para encerramento da consulta pública, entendimento acolhido pelos presentes como marco preliminar para conclusão da atual etapa de coleta. Passando às estratégias territoriais, o senhor Vinícius destacou a importância de ampliar a participação dos moradores do distrito de São Vicente, observando que parte da população apresenta dificuldade na compreensão de termos técnicos utilizados no formulário. Em complemento, o senhor João compartilhou a experiência da Secretaria de Políticas Sociais durante a aplicação dos questionários, esclarecendo que a metodologia adotada tem priorizado aplicação assistida, acompanhada de explicação prévia sobre objetivos da pesquisa e conceitos ambientais, estratégia considerada fundamental para obtenção de respostas mais qualificadas. Concordando com o relato, o senhor Vinícius observou que a simples disponibilização passiva do formulário tende a gerar menor participação, reforçando a importância de abordagens acompanhadas de orientação educativa. Na continuidade, a senhora Alessandra e o senhor Vinícius destacaram que reuniões técnicas, visitas de campo e demais ações desenvolvidas pela Secretaria de Agricultura poderão futuramente servir como espaços complementares para aplicação da consulta pública junto a agricultores familiares e moradores da zona rural, ampliando a diversidade da amostragem obtida. Prosseguindo, o senhor Pedro recordou que no próximo mês de setembro ocorrerá nova edição do projeto Araruama Verde, sugerindo que o grupo avalie inserir ações relacionadas à consulta pública dentro da programação do evento, proposta recebida positivamente pelos presentes. Na sequência, a senhora Márcia reiterou o convite anteriormente apresentado referente à oficina de mentoria em educação ambiental promovida pelo Instituto Estadual do Ambiente, reforçando a

relevância institucional da atividade e incentivando novamente a participação dos membros do grupo. Passando aos assuntos finais, o senhor Pedro informou que será necessário promover ajustes no decreto municipal que instituiu formalmente o grupo de trabalho do PROMEA, em razão da ampliação da composição e possível inclusão de novos participantes institucionais, entre eles a Secretaria Municipal de Cultura e o Instituto BW. Esclareceu ainda que a proposta em estudo consiste em reformular o decreto para que este passe a prever apenas as instituições participantes, deixando a nomeação dos representantes sob responsabilidade administrativa de cada secretaria, facilitando futuras substituições sem necessidade de alterações frequentes no ato normativo principal. Nos assuntos complementares, a senhora Sheila informou que em breve ocorrerão novos eventos esportivos e náuticos na Lagoa de Araruama, destacando que tais atividades levantam discussões relevantes relacionadas ao turismo sustentável e à educação ambiental no município. Na sequência, a senhora Sheila relatou reunião recente com representantes estaduais da Defesa Civil, ocasião em que foi apontada a inexistência de plano formal de contingência relacionado à operação do sistema ferry boat local, situação que futuramente poderá demandar atuação conjunta de diferentes órgãos municipais ligados às áreas de transporte, meio ambiente e defesa civil. Em resposta, o senhor Pedro esclareceu que eventuais processos de licenciamento ambiental relacionados a essas atividades possuem competência regulatória principal do Instituto Estadual do Ambiente, cabendo ao município atuação complementar quando formalmente demandado. Na fase final das discussões, o grupo reforçou entendimento coletivo de que os formulários de consulta pública devem priorizar linguagem acessível e aplicação assistida, considerando que abordagens acompanhadas de orientação prévia produzem resultados mais qualificados e ampliam a participação popular. Passando à definição da agenda seguinte, a senhora Ana Luiza propôs que a próxima reunião ordinária do grupo seja realizada no dia sete de julho de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, no mesmo local, proposta acolhida pelos presentes. Nada mais havendo a tratar, **a senhora Márcia** agradeceu a presença e participação de todos, ressaltando a importância do comprometimento coletivo na construção do Programa Municipal de Educação Ambiental de Araruama, declarando encerrada a reunião. Para constar, eu, **João Carlos Bezerra Barboza**, Secretário desta reunião, lavrei a presente ata que, após lida, aprovada e assinada, será publicada.

Araruama, 10 de junho de 2026.

Márcia Mota Iraçabal
Coordenadora – PROMEA
Matrícula: 19823-4

João Carlos Bezerra Barboza
Secretário PROMEA
Matrícula: 120.32.90-1